Roteiro de Pesquisa: Eu pixo (ou picho?), você pinta. Bora ver quem tem mais tinta?
4º ANO - 2020

Objetivo Geral: Refletir sobre diferentes manifestações culturais

Início do roteiro: ___/____/_____
Fim do roteiro: ____/____/_____

AMORIM LIMA
ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL

OBJETIVOS PROPOSTAS	ATIVIDADES	FONTES DE PESQUISA	AVALIAÇÃO DO EDUCADOR
1. Estudar formas antigas de comunicação	1) Escreva no seu caderno o que você acha que significa "PINTURA RUPESTRE". Em seguida realizar a leitura da página 60 do livro didático de artes e da página 46 do livro didático de história. Compare suas anotações com os conceitos apresentados na leitura e se necessário corrija ou complete seus registros no caderno.	Livro didático de artes, p. 60; e livro didático de história, p.46.	
	2) Leia as páginas 89 a 94 do livro didático de artes. Em casa, escolha uma situação na sua vida, dentro ou fora da escola, e a represente como se fosse uma pintura rupestre utilizando umas das experiências relatadas nas páginas 90, 92 e 94 do mesmo livro.	Livro didático de artes, p. 89 a 94.	
2. Conhecer as Ciências que investigam o passado	1) Leia o texto "Escova" de Manoel de Barros (ANEXO I). Registre no seu caderno qual a profissão que você entendeu que a personagem gostaria de se tornar e conte qual profissão você deseja seguir na vida adulta.	ANEXO I - Escova	
	2) Conheça alguns sítios arqueológicos do Brasil no site do IPHAN. Escolha um dos sítios arqueológicos e faça uma pesquisa sobre ele. Registre com um texto e um desenho suas descobertas.	Site do IPHA http://portal.iphan.gov.br/fototeca/detalhes/17/fototeca-sitios-arqueologicos	
3. Reconhecer grafismos indígenas (corporais)	1) Assista ao vídeo "Pinturas indígenas e seus significados" do canal Wariu. Em seguida registre em seu caderno qual símbolo que você poderia pintar que representa a sua história ou a de sua família.	You Tube	
	2) No vídeo que você assistiu apareceram muitas formas. Responda em seu caderno: a) Que formas você conseguiu identificar? Elas são todas geométricas? b) Quais as semelhanças e diferenças entre elas?	Você mesmo	

4. Compreender que as marcas corporais também nos contam histórias	1) Leia o texto do ANEXO I e realize as tarefas abaixo: a) E hoje em dia, por que as pessoas fazem tatuagem? b) Entreviste uma pessoa que não tenha tatuagem e pergunte: o que ela pensa sobre essas marcas corporais. c) Entreviste uma pessoa tatuada e pergunte: o que a tatuagem representa para ela.	ANEXO II - História da Tatuagem	
	2) Nosso corpo possui marcas que contam uma história. Observe alguma marca em seu corpo que possa contar uma história sobre você. Registre essa história em seu caderno.	Você mesmo	
5. Compreender os significados das marcas presentes nas paredes e muros de nossa cidade	1) Assista ao documentário "PIXO". (Documentário Longa Metragem, 2010 Dir: João Wainer) - assistir em casa E registre em seu caderno os principais pontos do debate e sua opinião sobre o dilema apresentado no documentário.	You Tube	
	2) Observe as manifestações nos muros e paredes de seu bairro e escolha uma frase que te chamou a atenção. Registre essa frase no caderno e faça um esboço de um grafite que a represente.	Muros e paredes da cidade	
	3) Escreva o nome do roteiro em sites de pesquisa de sua preferência e leia as reportagens que aparecerem. Com o conteúdo lido, tente apresentar definições para as palavras: rabisco, pichação, grafite e arte. Leve o seu debate para uma das suas rodas de conversa.	Internet	
6. Is it scribble? Story? Graffiti? (É rabisco? História? Pichação? Grafite?)	1) Read and translate it into Portuguese 1.Rock painting = _____ 2.Archaeological site =_____ 3.Indigenous paintings = _____ 4.Tattoos =_____ 5.Archeologist =_____ 6.Manifestations =_____ 7.Draft =_____ 8.Graffiti =_____	Pesquise na internet a pronúncia em inglês das expressões ao lado	

ANEXO I

Escova – Manoel de Barros

Eu tinha vontade de fazer como os dois homens que vi sentados na terra escovando osso. No começo achei que aqueles homens não batiam bem. Porque ficavam ali sentados na terra o dia inteiro escovando osso. Depois aprendi que aqueles homens eram arqueólogos. E que eles faziam o serviço de escovar osso por amor. E que eles queriam encontrar nos ossos vestígios de antigas civilizações que

estariam enterrados por séculos naquele chão. Logo pensei de escovar palavras. Porque eu havia lido em algum lugar que as palavras eram conchas de clamores antigos. Eu queria ir atrás dos clamores antigos que estariam guardados dentro das palavras. Eu já sabia também que as palavras possuem no corpo muitas oralidades remontadas e muitas significâncias remontadas. Eu queria então escovar as palavras para escutar o primeiro esgar de cada uma. Para escutar os primeiros sons, mesmo que ainda bígrafos. Comecei a fazer isso sentado em minha escrivaninha. Passava horas inteiras, dias inteiros fechado no quarto, trancado, a escovar palavras. Logo a turma perguntou: o que eu fazia o dia inteiro trancado naquele quarto? Eu respondi a eles, meio entressonhado, que eu estava escovando palavras. Eles acharam que eu não batia bem. Então eu joguei a escova fora.

ANEXO II

História da Tatuagem

A tatuagem surgiu primeiramente entre tribos e clãs da antiguidade como fator de diferenciação de grupo. Estima-se que isso ocorreu há pelo menos 3.500 anos atrás. Inclusive, foi comprovada uma tatuagem em uma múmia do século VII de nossa era - há ainda quem diga que é uma “moda” recente.

Essa tradição tornou-se conhecida em 1.769, quando o navegador inglês James Cook realizou uma expedição à Polinésia e registrou o costume em seu diário de bordo: “homens e mulheres pintam o corpo. Na língua deles, chamam isso de Tatau. Injetam pigmento preto sob a pele de tal modo que o traço se torna durável”.

Com a circulação de navegadores ingleses, assim como Cook, a tatuagem e a palavra Tatoo entraram em contato com diversas outras civilizações pelo mundo. Porém o Governo da Inglaterra adotou a tatuagem como uma forma de identificação de criminosos em 1.879, a partir daí a tatuagem ganhou uma conotação fora-da-lei no Ocidente.

O crescimento das tattoos em peles femininas é algo recente, sendo hoje visto como algo normal. No entanto, já foi visto como bizarrice ao ponto de mulheres tatuadas se tornarem atrações em circo. Contudo, a tatuagem nem sempre foi motivo de entretenimento, houve momentos na história que sua utilização serviu para fins terríveis, como a marcação de prisioneiros judeus, que foram numerados durante a segunda guerra mundial.

A tatuagem também tem uma importância para algumas sociedades indígenas, como, por exemplo, os Kayabi no parque do Xingu. Para os Kayabi, a tatuagem do rosto serve tanto como uma marca de pertencimento do grupo como marcas que mostram fases da vida.

Enfim, ao longo do tempo, a tatuagem foi utilizada para relatar diferentes fatos da vida social, como, por exemplo, transformar-se em guerreiro; torna-se sacerdote; casar-se; celebrar a vida; identificar os prisioneiros; etc. E hoje em dia, como ela é utilizada?